

## Circunferência escrotal de touros jovens da raça Sindi

**Leone de Brito Silva<sup>1</sup>, Barbara Tatiane Oliveira Crisóstomo<sup>1</sup>, Lucas Aquino Rodrigues<sup>1</sup>, José Alcides de Castro Machado Ribeiro<sup>1</sup>, Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Danillo Velloso Ferreira Murta<sup>22\*</sup>**

### Resumo

As raças bovinas de origem indiana são de grande importância para a produção de carne e de leite e algumas vêm se destacando em termos de eficiência e produtividade em algumas regiões do Brasil, dentre elas a raça Sindi. A qual se caracteriza pela precocidade sexual, longevidade produtiva e eficiência alimentar e reprodutiva. A mensuração da circunferência escrotal (CE) é um método eficaz para a seleção de animais visto que há uma correlação genética favorável com a taxa de crescimento, ganho de peso e precocidade reprodutiva. Objetivou-se com avaliar a circunferência escrotal (CE) de touros jovens da raça Sindi. Foram utilizados 18 touros jovens da raça Sindi, e mensurou-se a circunferência escrotal e peso corporal associando-as com a idade. As medidas de CE dos touros Sindi foram superiores aos valores relatados por Gonçalves (2008), sendo para Sindi 29,01 cm, Guzerá 29,64 cm e Gir 27,75 com idades superiores aos 24 meses, e aos valores obtidos por Alves (2007) em touros Nelore de idade entre 12-18 meses com média de 22,9 cm.

**Palavras-chave:** Puberdade. Peso corporal. Seleção.

### Introdução

O Brasil possui o maior rebanho comercial bovino do mundo, com 209 milhões de cabeças e mais de 12 milhões de doses de sêmen comercializadas (ASBIA, 2012). Caracterizados pelo pequeno porte e pelagem vermelha, variando de tonalidades em partes específicas de acordo com o sexo do animal, a raça Sindi, originária do estado de Sindi no Paquistão, tem por características grande rusticidade e tolerância ao calor, o que fez com que a raça se espalhasse pela Ásia, Oceania, África e Américas. O crescimento das

<sup>1</sup>Graduando de Medicina Veterinária Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE.

<sup>2</sup>Docente de Medicina Veterinária das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE.

\*E-mail: danillo.murta.vet@gmail.com

gônadas nos mamíferos está associado a secreção de esteroides, e a mensuração da circunferência escrotal (CE) é um método eficaz para a seleção de animais visto que há uma correlação genética favorável com a taxa de crescimento, ganho de peso e precocidade reprodutiva. A mensuração da CE permite selecionar machos e fêmeas mais férteis, sendo uma característica incluída como critério para avaliação genética em muitas raças (PEREIRA, 1997). Fêmeas de raças que possuem touros de CE mais desenvolvidos, possuem índices melhores de fertilidade e precocidade sexual (MARTIN *et al.*, 1992; MARTINS FILHO; LÔBO, 1991), o que sugere que as medidas testiculares constituem parâmetros auxiliares no processo de seleção e melhoria da eficiência reprodutiva dos animais. Os bovinos com maior grau de adaptação às condições semiáridas são os zebuínos e, dentre estes, a raça Sindi tem se destacado por apresentar dupla aptidão (leite e carne), alta eficiência alimentar e reprodutiva, precocidade e bom desempenho produtivo (SOUZA *et al.*, 2012). Neste trabalho objetivou-se descrever os valores médios de circunferência escrotal de touros jovens da raça Sindi, associando-o com a idade e comparando-os com outras raças já relatadas.

## Material e métodos

Foram utilizados 18 touros jovens da raça Sindi, localizados na região do semi-árido do Norte de Minas Gerais, município de São João da Ponte. Os animais participaram da 1ª prova de ganho de peso da raça Sindi realizado pela associação, permanecendo em sistema confinado durante um ano. Foram utilizados touros jovens e, ao final da prova de ganho de peso, mensuraram-se as medidas de circunferência escrotal e peso corporal associando-as com a idade. Foi avaliado em cada momento, o peso corporal em balança eletrônica individual, e mensuradas as circunferências escrotais dos indivíduos de cada grupo com uma fita métrica, no seu local de maior largura, envolvendo as duas gônadas e a pele escrotal. A coleta de dados foi realizada nos touros aos 13 meses e aos 25 meses e avaliou-se o desenvolvimento testicular em função das diferentes idades por meio da análise de variância de Duncan ( $P < 0,05$ ).

## Resultados e discussão

Os touros da raça Sindi avaliados, com idade média de 405 dias (13,6 meses) apresentaram peso corporal médio de 384,67 kg e valor de CE médio de  $32,5 \pm 2,71$  cm. Ao serem reavaliados com idade de 750 dias (25 meses) os mesmos indivíduos apresentaram peso corporal médio de 494 kg e CE médio de  $38 \pm 2,71$  cm. Os valores de CE e peso apresentaram diferen-

ças significativas em diferentes faixas etárias. As medidas de CE dos touros Sindi foram superiores aos valores relatados por Gonçalves (2008), sendo para Sindi 29,01 cm, Guzerá 29,64 cm e Gir 27,75 com idades superiores aos 24 meses, e aos valores obtidos por Alves (2007) em touros Nelore de idade entre 12-18 meses com média de 22,9 cm. O perímetro escrotal, em animais jovens, é um indicador útil do tamanho testicular, da capacidade de produção espermática, das características físicas do sêmen, da idade à puberdade e fertilidade dos machos, bem como das fêmeas aparentadas com estes animais.

Tabela 1 - Relação entre idade, peso e circunferência escrotal em touros Sindi.

Idade média (meses)	CE (cm)	Peso (kg)
13	31,8 <sup>a</sup>	361,3 <sup>a</sup>
25	38,0 <sup>b</sup>	484,00 <sup>b</sup>
CV	5,69	3,04

CV= coeficiente de variação.  $P < 0,05$

Fonte: Elaborada pelos autores, 2015.

## Conclusão

O desenvolvimento testicular encontrado nos machos da raça Sindi, confirma a sua precocidade sexual sendo superior às reportadas em demais raças Zebuínas, quando mantidos num sistema especial de confinamento, oferecendo condições para expressar seu potencial genético, capaz de atingir maior peso em menor tempo e iniciar a vida reprodutiva precocemente.

## Agradecimentos

CIA RURAL e Fazenda Barra da Vereda.

## Referências

ALVES, A. N. 2007. **Biometria e morfologia testicular em bovinos da raça nelore criados a pasto** Itapetinga-BA: UESB, 2007. 49 p. (Dissertação - Mestrado em Zootecnia - Produção de Ruminantes).

ASBIA. **Associação Brasileira de Inseminação Artificial**. Disponível em <http://www.asbia.com.br>.

GONÇALVES, F. J. 2008. Avaliação andrológica de reprodutores zebuínos na Paraíba. Patos-PB. Monografia para grau de Médico Veterinário. Disponível no site: <[http://www.cstr.ufcg.edu.br/mono\\_mv\\_2008\\_2/monogr\\_francisco\\_janio.pdf](http://www.cstr.ufcg.edu.br/mono_mv_2008_2/monogr_francisco_janio.pdf)>.

MARTIN, L. C.; BRINKS, J. S.; BOURDON, R. M.; CUNDIFF, L. V. Genetic effects on beef heifer puberty and subsequent reproduction. **Journal of Animal Science**, v. 70, p. 4006-4017, 1992.

MARTINS FILHO, R.; LÔBO, R. B. Estimates of genetic correlations between sire scrotal circumference and off springage at first calving in Nelore cattle (short communication). **Revista Brasileira de Genética**, v. 14, p. 209-212, 1991.

PEREIRA, J. C. C. 1997. **Melhoramento genético: bases para a produção do Zebu**. Belo Horizonte. p159.

SOUSA, B. B; SILVA, R. M. N.; MARINHO, M. L.; SILVA, G. A.; SILVA, E. M. N.; SOUZA, A. P. 2012. Parâmetros fisiológicos e índice de tolerância ao calor de bovinos da raça sindi no semi-árido paraibano. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 31, n. 3, p. 883-888.